UNIVERSIDADE FEDERAL DO CARIRI // ANO 3/N° 12 / JUNHO DE 2020

BOLETIM OBSERVATÓRIO DAS CIDADES DO CARIRI

SÃO JOÃO 2020 NA REGIÃO DO CARIRI, O ADIAMENTO DAS ELEIÇÕES MUNICIPAIS DE 2020 E AS MEDIDAS RÍGIDAS DE ISOLAMENTO SOCIAL EM JUAZEIRO DO NORTE

A FESTIVIDADE JUNINA EM TEMPOS DE PANDEMIA
PÁG. 02

ELEIÇÕES 2020 NAS CIDADES DA REGIÃO METROPOLITANA DO CARIRI
PÁG. 03

LOCKDOWN EM JUAZEIRO DO NORTE UM CAMINHO POSSÍVEL CONTRA A COVID-19
PÁG. 04

EXPEDIENTE

Textos

Danilo Sobreira
Erika Lizandra
Tatiana Gama

Diagramação (Canva)
Ana Lívia da Silva dos Santos

Coordenação Editorial
Ana Lívia da Silva dos Santos
Francisco Raniere Moreira da Silva

Edição 12
Juazeiro do Norte, junho de 2020
"Boletim Observatório das Cidades do Cariri" publicação periódica do Laboratório de Estudos em Gestão de Cidades e Territórios (LACITE)

A FESTIVIDADE JUNINA EM TEMPOS DE PANDEMIA

Erika Lizandra - Estudante de Administração Pública, bolsista do Projeto Cidades em Debate - LaCITE

O São João, uma das festas mais importantes do Brasil, ocorreu de forma atípica no ano que se segue. Devido a crise instaurada pelo novo coronavírus, assim como todos os eventos que envolvem a aglomeração populacional, as festas juninas como as conhecemos tiveram de ser readaptadas ao nosso atual contexto.

O momento pelo qual as pessoas esperam o ano todo para tirar suas vestimentas caipira do guarda-roupas e ir às festas juninas, esse ano se deu de forma mais tímida e restrita. Com as limitações e cuidados redobrados que devem ser tomados a fim de conter o avanço da covid-19, o ato simbólico de se juntar as pessoas queridas para comemorar o dia de São João e celebrar essa manifestação cultural tão forte no país, comendo as comidas típicas da época, dançando o forró e o sertanejo raiz, assistindo as espetaculares apresentações de quadrilhas, etc, dessa vez teve de ser feito de dentro de suas casas.

As festas de São João ocorrem há séculos e ao longos dos anos elas foram se modificando, fundindo suas características tradicionais com alguns aspectos mais contemporâneos. Hoje, diversas festas juninas são realizadas sob uma ótica mais mercadológica, tornando-as, consequentemente, mais sofisticadas e complexas de serem realizadas. No nordeste, por exemplo, são realizadas as maiores festas juninas do país, essas festas atraem milhões de pessoas todos os anos, contribuindo, e muito, para a economia local, para o desenvolvimento das cidades, para a geração de empregos, dentre outros.

As quadrilhas são os principais símbolos das festas juninas, elas representam as tradições, os valores, a cultura e tudo que caracteriza essa celebração desde o forró até as comidas típicas. Tradicionalmente, as quadrilhas são caracterizadas pelas roupas remendadas, o forró pé de serra e movimentos característicos, como o cumprimento, balancê, túnel, passeio pela roça, dentre outros. Todavia, como já foi citado anteriormente, as festas juninas ao longo dos anos foram se modificando e consequentemente as quadrilhas juninas também.

Hoje vemos muitos grupos quadrilheiros inovando na maneira como se apresentam nos arraiais. Esses grupos mesclam o modo tradicional com traços da contemporaneidade, portando trajes mais ricos em detalhes, incorporando instrumentos e gêneros musicais atuais, fazendo coreografias mais encenadas, entre outras.

Assim, com o cancelamento desses eventos, algumas ações foram promovidas pelas prefeituras de cada cidade para a data não passar em branco e para ajudar os artistas locais nesse momento de ociosidade. A exemplo, pode-se citar a realização de lives nas plataformas onlines de cada cidade, contando com a ajuda desses artistas e de artistas mais conhecidos nacionalmente, a apresentação de grupos quadrilheiros, etc.

Assim, além do simbolismo cultural e religioso, as festas juninas possuem todo um conjunto de aspectos econômicos e sociais que se tornaram indispensáveis para a região nordeste e para o Brasil como um todo. Destacando-se a importância desses tipos de manifestação como uma forma de reafirmar a nossa cultura e reiterar a busca por alternativas que continuem as fomentando.

ELEIÇÕES 2020 NAS CIDADES DA REGIÃO METROPOLITANA DO CARIRI

Danilo Sobreira - Estudante de Administração Pública e Gestão Social,
bolsista do Observatório das Cidades do Cariri

Um dos acontecimentos mais significativos do ponto de vista do fortalecimento da democracia e do exercício da cidadania, e que movimentam a vida política e social das cidades indubitavelmente são os pleitos eleitorais municipais, nos quais são escolhidos os representantes dos Poderes Executivo (Prefeitos) e Legislativo (Vereadores). Os gestores são incumbidos do dever de executar as políticas e serviços essenciais para a população e organizar a vida coletiva nas cidades. Aos legisladores cabe criar leis em vista do bem comum e fiscalizar a aplicação dos recursos, entre outras atribuições.

Nos últimos meses, por conta da pandemia do Novo Coronavírus, que modificou nosso modo de viver com o distanciamento social, vem sendo viabilizado o adiamento das eleições municipais de 2020, que deveriam ser realizadas nos dias 4 de Outubro (Primeiro turno) e 25 de Outubro (Segundo Turno). Considerando a atual situação do país, que enfrenta dificuldades por conta da proliferação do vírus e tendo em vista o numero de infectados e óbitos, a iniciativa objetiva evitar agravar este quadro com a realização de aglomerações (como carreatas e comícios) e evitando o contágio nos dias de votações.

O Senado Federal aprovou, no dia 24 de Junho de 2020, a PEC (Proposta de Emenda Constitucional) que dispõe sobre o adiamento as eleições. A proposta, como o nome indica, faz uma alteração na Constituição Federal de 1988. A CF/88 estabelece a periodiciade do voto e do mandato, que se encerra no dia 31 de Dezembro, do quarto ano de mandato, sendo esta uma cláusula pétrea.

As novas datas definidas foram 15 de Novembro, domingo, feriado da Proclamação da República, para o primeiro turno, e o dia 29 de Novembro, para o segundo turno. Estas datas, no entanto, podem ser alteradas até 27 de Dezembro do ano em curso, nas cidades onde a pandemia ainda for um grave problema de saúde pública. A PEC foi também aprovada pela Câmara Federal na noite do último dia 01 de Julho de 2020 e segue para promulgação. Participaram das discussões através de reuniões virtuais para a definição do novo calendário eleitoral, os presidentes das casas legislativas federais (Câmara e Senado), Ministros do Tribunal Superior Eleitoral, Cientistas, entre outras autoridades. Está mantida a data de 01 de Janeiro de 2021 para a posse dos eleitos. A Região Metropolitana do Cariri composta por nove cidades deveráeleger 9 gestores municipais e 123 vereadores, no próximo pleito.

Número de Vereadores por cidade:
Barbalha - 15
Caririaçu - 11
Crato - 19
Farias Brito - 11
Jardim - 11
Juazeiro do Norte - 21
Missão Velha - 13
Nova Olinda - 11
Santana do Cariri - 11
TOTAL: 123

NOVAS DATAS DO CALENDÁRIO ELEITORAL

A partir de 11 de agosto
As emissoras de rádio e televisão ficam proibidas de transmitir programa apresentado ou comentado por pré-candidato

31 de agosto a 16 de setembro
Realização das convenções partidárias para definição de coligações e escolha dos candidatos. As convenções poderão ser por meio virtual

26 de setembro
Último dia para registro das candidaturas
Início do prazo para que a Justiça Eleitoral convoque partidos e emissoras de rádio e TV para elaboração do plano de mídia

Após 26 de setembro
Início da propaganda eleitoral, inclusive na internet

27 de outubro
Divulgação de relatório pelos partidos, coligações e candidatos discriminando os recursos recebidos do Fundo Partidário, do Fundo Especial de Financiamento de Campanha (Fundo Eleitoral) e outras fontes, bem como os gastos realizados

15 de novembro
1º turno das eleições

29 de novembro
2º turno das eleições

Até 15 de dezembro
Encaminhamento à Justiça Eleitoral do conjunto das prestações de contas das campanhas dos candidatos

18 de dezembro
Prazo final para diplomação dos candidatos eleitos, salvo nos casos em que as eleições ainda não tiverem sido realizadas

12 de fevereiro de 2021
Prazo final para a Justiça Eleitoral publicar o resultado dos julgamentos das contas dos candidatos eleitos

1º de março de 2021
Prazo final para partidos e coligações ajuizarem representação na Justiça Eleitoral para apurar irregularidades em gastos de campanha de candidatos

Fonte: PEC 18/2020

Foto: Edson Freitas/SVM

LOCKDOWN EM JUAZEIRO DO NORTE UM CAMINHO POSSÍVEL CONTRA A COVID-19

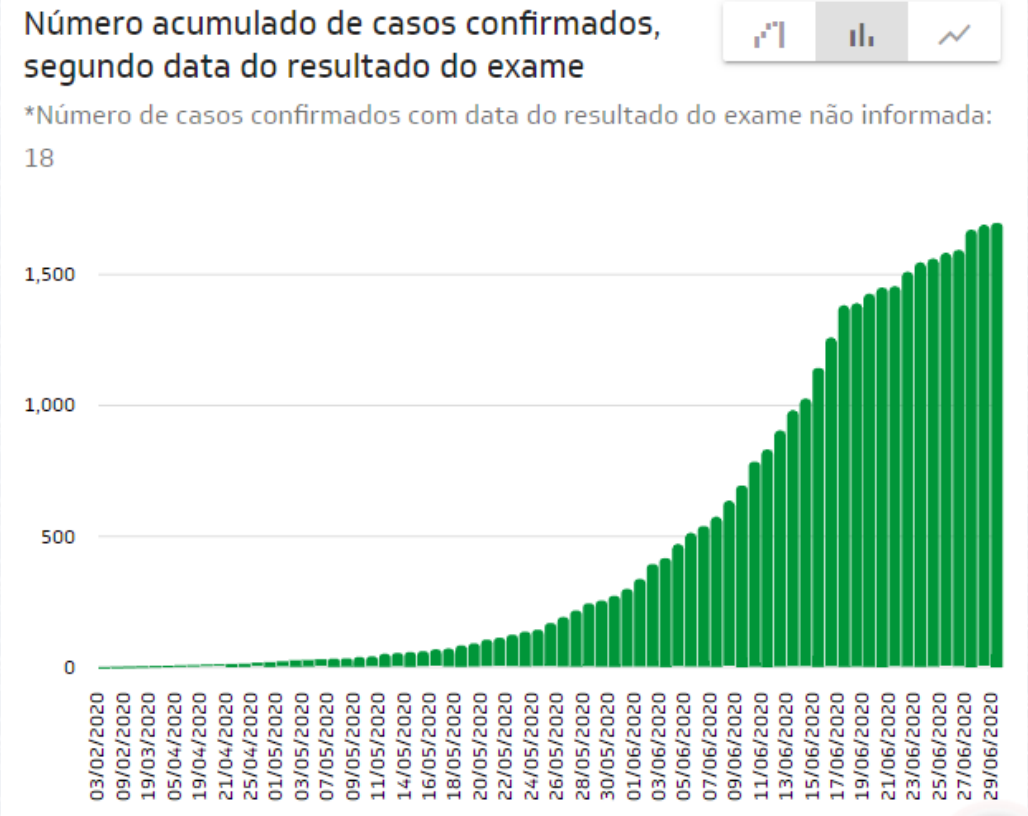
Tatiana Gama - Estudante de Administração Pública e Gestão Social,
bolsista do Projeto de Pesquisa - LaCITE

Enquanto os demais municípios da região do Cariri entram em fase de transição, Juazeiro do Norte toma medidas restritivas e decreta o isolamento social rígido, o então conhecido Lockdown, por recomendação e supervisão do governo estadual. A principal justificativa para o lockdown na cidade é o fato de que, os números de contaminados pela Covid-19 aumentaram nos últimos dias. Em 22 de maio o total de casos confirmados no município era de 139 casos, somado à 09 óbitos, um mês depois, na data de publicação do decreto municipal N° 540, de 22 de junho de 2020 que estabeleceu o isolamento social rígido, temos o montante de 1.785 casos confirmados e 60 óbitos.

Com o crescimento descontrolado da epidemia, a gestão municipal em observância ainda ao Decreto Estadual n° 33.631, de 20 de junho de 2020, impõe uma série de restrições à população local. As medidas do isolamento social rígido começaram a vigorar no dia 22 de junho, com duração de sete dias, podendo ser prorrogado a depender do quadro de contaminação no município. Dentre as mudanças impostas ressalta-se a suspensão de quaisquer eventos, atividades coletivas, reuniões e aulas presenciais, sejam em espaços públicos ou privados. Algumas das atividades e comércios considerados essenciais são: postos de combustíveis, funerárias, estabelecimentos bancários, lotéricas, padarias, clínicas veterinárias, lojas de produtos para animais, lavanderias, e supermercados, os postos de combustíveis funcionarão das 7h às 19h. As atividades classificadas como não essenciais ficam suspensas, não sendo permitido o expediente interno, o acesso aos estabelecimentos não essenciais poderá ser feito por funcionários das 16:01h às 6:59h, aos estabelecimentos situados no centro o acesso será das 18:01h às 6:59h, dentre diversos outros apontamentos.

Todas as medidas descritas contidas no decreto municipal N° 540 são de caráter obrigatório, caso os ordenamentos não sejam obedecidos a Guarda Civil Metropolitana e o Departamento Municipal de Trânsito de Juazeiro do Norte deverão ordenar a medida de conformidade cabível. Nesse sentido, a fiscalização nos bairros e comércios locais foi intensificada, aumentando também o monitoramento nas barreiras sanitárias entre as fronteiras com diversos municípios da Região Metropolitana do Cariri, conforme dados apresentados pela prefeitura de Juazeiro do Norte.

A partir de todas as obrigatoriedades e privações impostas pelo lockdown, somado ao total de casos confirmados da doença, fica nítido que o nível de contágio do novo coronavírus no município é alto, apresentando uma curva de contaminação crescente. A seguir vislumbra- se o gráfico da curva de contágio, por data de confirmação a partir do resultado de exames, fornecido pelo IntegraSus.



Fonte: IntegraSus, secretária de saúde do Ceará (2020).

Diante desse resultado, muitas inquietações surgem, ora, se a mais de 3 meses o município de Juazeiro do Norte toma medidas de prevenção contra o novo coronavírus, com o primeiro decreto publicado em 17 de março (DECRETO N° 505, DE 17 DE MARÇO DE 2020), qual seria a explicação para esse crescimento descontrolado de contágio? Diversas são as possibilidades de resposta a essa realidade local. Dentre as quais destaca-se a perspectiva da baixa execução de testes no município. Em entrevista ao diário do nordeste, a secretária de saúde de Juazeiro do Norte, Glauciane Torres, pontua que, a gestão municipal passou a testar mais desde o último dia 10 de junho, devido a isso estão aparecendo mais casos.

Outra questão central que corrobora diretamente para o aumento da Covid-19 no município é a presença de aglomerações. Durante praticamente todo o período de restrições e de isolamento social pode-se notar que os mercados públicos, as ruas, e demais espaços públicos tinham um número elevado de pessoas em circulação em um mesmo ambiente, sem levar em consideração as aglomerações em espaços privados. Houveram inúmerasreportagens midiáticas e denúncias sobre essa situação, em contrapartida também foi percebido a baixa resposta pública a essa problemática.

Fonte: G1, Ceará (2020).

A imagem extraída do site G1, demonstra a realidade em alguns espaços públicos de Juazeiro do Norte. A aglomeração em questão ocorreu no dia 21 de junho, um dia antes do decreto que instituiu o lockdown, no espaço do mercado público municipal, mais conhecido como mercado do Pirajá. Sendo assim, é notório que as medidas atuais tomadas pelo governo local são fundamentais na tentativa de conter o contágio da Covid-19, além disso, o pilar para a normalização e diminuição dos casos de Covid-19 perpassam a colaboração e cooperação social, em conjunto com o amparo e a fiscalização pública. Uma resposta rápida e intercalada do poder público é crucial para a retração do vírus no município.

O decreto de isolamento social rígido foi prorrogado por mais sete dias (DECRETO N° 542, DE 28 DE JUNHO DE 2020) no município de Juazeiro do Norte, liberando a execução de algumas atividades, como indústria química e correlatos; indústria de artigos de couro e calçados; indústrias metalmecânica e afins; saneamento e reciclagem; energia; indústrias têxteis e roupas, dentre outros. Vale lembrar que o número de casos confirmados de Covid-19 em Juazeiro do Norte continua crescente, em 30 de junho, foram totalizados 3.000 casos da doença. A partir desses resultados o governador do estado Camilo Santana (PT), garantiu a entrega de 100 respiradores ao Hospital Regional do Cariri (HRC), e mais 200 leitos de tratamento.

Ademais, ressalta-se que as cidades de Barbalha, Brejo Santo e Crato aderiram ao lockdown desde a última segunda-feira, 29 de junho. O Laboratório de Estudos em Gestão de Cidades e Territórios (LACITE), segue no acompanhamento da evolução e desdobramentos do novo coronavírus na Região do Cariri, com a esperança de dias melhores.